



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

PROPOSTA DE PROGRAMA DE TREINAMENTO TEÓRICO PRÁTICO RELACIONADO À DISPOSIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DO CARRO DE EMERGÊNCIA PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

MARIA WILSA CABRAL RODRIGUES OLIBONI
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
wilsa.cabral@ig.com.br

REED ELLIOT NELSON
renelson@siu.edu



**PROPOSTA DE PROGRAMA DE TREINAMENTO TEÓRICO PRÁTICO
RELACIONADO À DISPOSIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DO
CARRO DE EMERGÊNCIA PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.**

Resumo

Carro de emergência (CE) é um item muito importante em uma unidade de atendimento hospitalar, ambulatorial e clínicas, para que se faça um bom uso do mesmo em uma emergência é necessário que a equipe esteja habituada a lidar com o mesmo.

Com a capacitação tem-se o objetivo de sensibilizar os profissionais sobre a importância de reconhecer onde os materiais/medicamentos estão acondicionados do CE, para que no momento de uma emergência o atendimento seja otimizado.

A dinâmica teórico-prática é uma proposta de capacitação que consiste em simular uma situação de emergência e solicitar aos participantes os materiais e medicamentos de forma rápida para que eles se sintam como em um atendimento de verdade.

Palavras-chave: carro de emergência, educação permanente e treinamento em enfermagem.

Abstract

Car emergency (EC) is a very important item in a hospital unit, outpatient clinics and care so that they make good use of it in an emergency is necessary that the staff is used to dealing with it.

With the training has the objective of raising awareness among professionals about the importance of recognizing where materials / medicines are packaged the EC to ensure that at the time of an emergency care is optimized.

The practice is a dynamic theoretical proposal for training that consists of simulating an emergency situation and ask participants the materials and medicines quickly so that they feel like a real service.

Keywords: car emergency, ongoing education and training in nursing

1. INTRODUÇÃO

Carro de emergência (CE) é um item muito importante em uma unidade de atendimento hospitalar, ambulatorial e clínicas, para que se faça um bom uso do mesmo em uma emergência é necessário que a equipe esteja habituada a lidar com o mesmo.

Um Carro de Parada é um armário que contém os equipamentos usados por médicos e enfermeiros quando acontece uma parada cardíaca a nomenclatura mais apropriada é Carrinho de Emergência (CE), conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia. (SBC, 2003).

O carro de emergência apresenta três gavetas, na primeira gaveta ficam os medicamentos, em outra ficam os materiais de punção e sondas, em outra ficam armazenados os materiais intubação em um compartimento maior na base inferior ficam guardados os ambús e soros que podem ser utilizados em uma emergência, este carro é conferido mensalmente pela Enfermeira da Unidade conforme protocolo da instituição e diariamente é testado o desfibrilador (figura 1) que fica em cima do carro de emergência é conferido também o laço do CE (figura 2).



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Figura 1 - Desfibrilador:



Fonte: http://www.transform.ind.br/transform_linha-medica_df-03.html

Figura 2 – Carro de emergência:



Fonte: <http://www.revistahospitaisbrasil.com.br/>



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

objetivo de homogeneizar o conteúdo e a quantidade de material dos carros de emergência nas diferentes unidades, de forma a agilizar o atendimento de emergência e sua padronização é proposta pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) com base nas normas da American Heart Association (AHA) (GOMES 2003).

Programas de treinamentos para os trabalhadores se torna essencial visto que a sociedade muda a todo momento, no campo corporativo a educação permanente deve fazer parte de novas tecnologias a sociedade com a pressão que exerce deve ser capaz de desencadear novos processos e mudanças. Educação permanente é um processo educativo que ocorre no espaço do pensar e do fazer no trabalho, precisa estimular o desenvolvimento dos profissionais fazendo com que percebam a necessidade de crescimento que este ocorre por meio de mudanças e transformações levando em consideração o serviço, o trabalho, o cuidado, a educação e a qualidade da assistência. (Ricaldoni & Sena, 2006).

A enfermagem é exercida em todas as instituições por um grupo de diferentes formações evidenciado pelos níveis de formação da equipe de enfermagem, que varia do elementar ao universitário, então é de grande importância a elaboração de programas educacionais que contribuam com o aprimoramento da qualidade dos cuidados de enfermagem, contribuindo para que a equipe seja capacitada para dar suas contribuições à sociedade. (Davim, Torres & Santos, 1999).

A Manutenção dos materiais para o atendimento de uma emergência, é importante tanto no momento da checagem dos materiais e equipamentos no seu suprimento, devemos entender que se a equipe estiver envolvida na checagem do carro de emergência eles saberão onde ficam localizados os materiais. (Silva & Padilha, 2001).

O objetivo de homogeneizar o conteúdo e a quantidade de material dos carros de emergência nas diferentes unidades, de forma a agilizar o atendimento de emergência e sua padronização é proposta pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) com base nas normas da American Heart Association (AHA) (Gomes, 2003).

Para Lima (2010), o momento de uma emergência é de suma importância que a equipe esteja integrada reduzindo assim o estresse deste momento para isto ser possível toda a equipe deve saber localizar os materiais no carro de emergência, alguns autores concordam que para um atendimento ter sucesso é importante alguns fatores relacionados ao paciente, a estrutura hospitalar (materiais contidos no carro de emergência) e os profissionais envolvidos.

Os materiais acondicionados no carro de emergência são divididos em quatro tópicos: avaliação e diagnóstico; controle de vias aéreas; acesso vascular e controle circulatório e medicamentos, os classificados como nível 1 devem ficar mais disponíveis, os de nível 2 são altamente disponíveis e devem ficar ao alcance no máximo 15 minutos e o de nível 3 são opcionais, deve-se levar em consideração o porte da unidade e suas características em relação a quantificação dos materiais e medicamentos. (Lima, 2010).

Treinamento teórico prático tem como objetivo apresentar os materiais contidos no carrinho de emergência e sua localização, é muito importante que a equipe esteja familiarizada com os itens e sua localização para um bom atendimento no momento de uma emergência, nestes momentos é comum uma certa correria porém é importante que seja sincronizado, pressupõe-se que se a equipe estiver capacitada que isto ocorra de forma mais tranquila.

Com a capacitação tem-se o objetivo de sensibilizar os profissionais sobre a importância de reconhecer onde os materiais/medicamentos estão acondicionados do CE, para que no momento de uma emergência o atendimento seja otimizado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Marra (2011), treinamento é um processo de assimilação em um período



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

curto de tempo com o objetivo de repassar ou reciclar conhecimentos e habilidades relacionadas a execução de tarefas, ele produz uma mudança no conhecimento uma vez que implementa e modifica a bagagem de cada um.

Ao realizar a programação do treinamento devemos levar em consideração as etapas importante que o antecedem; a primeira fase é a do diagnóstico onde levantamos a necessidade da realização do mesmo e de quem deve ser treinado; segunda fase refere-se ao planejamento e programação do treinamento neste momento deve ser organizado as necessidades do mesmo em relação as prioridades e o possível enfocando os recursos disponíveis e as necessidades gerais; a terceira etapa é a aplicação do que foi planejado e programado com o intuito de suprir as necessidades de aprendizagem levantada. (Marra 2011).

Segundo Dutra (2012), ações de desenvolvimento formais são ações estruturadas por meio de conteúdos programáticos específicos, treinamentos realizados por instrutores ou orientadores com o intuito de treinar ou capacitar os colaboradores.

3. INTEGRANDO A DINÂMICA À EQUIPE DE ENFERMAGEM

A realização de treinamentos ou reciclagem conforme as necessidades levantadas é muito importante para que a equipe esteja entrosada para um atendimento adequado nos momentos de emergência, desta forma é importante que o gestor esteja sempre alerta para as necessidades enfrentadas pela instituição.

A dinâmica teórico prática proposta como capacitação consiste simular uma situação de emergência e solicitar aos participantes os materiais e medicamentos de forma rápida para que elas se sintam como em um atendimento de verdade, deverá ser determinado um tempo (X) para que achem e simulassem o procedimento em um boneco, a sugestão é montar casos de atendimento de pacientes em um parada cardiorrespiratória, crise convulsivas e outras realidades vivenciadas no serviço de saúde em questão e durante a dinâmica solicitar medicamentos, material de punção, de sondagem em ritmo rápido como se em um atendimento real .

Antes da atividade sugere-se que seja passado um pré teste indicando onde os materiais estão acondicionados no carro de emergência e um pós teste deverá ser realizado para que seja avaliado a efetividade da capacitação.

Durante a dinâmica conforme os itens do carrinho são solicitados é importante que seja observado como o colaborador reage, quando é solicitado um determinado material:

- Abriu a gaveta certa de imediato?
- Soube identificar o material solicitado rapidamente?
- Soube localizar o material rapidamente na gaveta?
- Soube manipular o material solicitado de forma adequada?

Estas questões são importantes serem observadas para que seja levantadas as dificuldades e com isso implementar cada vez mais a dinâmica voltadas as necessidades e dificuldades apresentadas pelos colaboradores.

A dinâmica prática deve servir para colaborar com a identificação da dificuldades na manipulação do carro de emergência e de outras que surgirem durante a atividade.



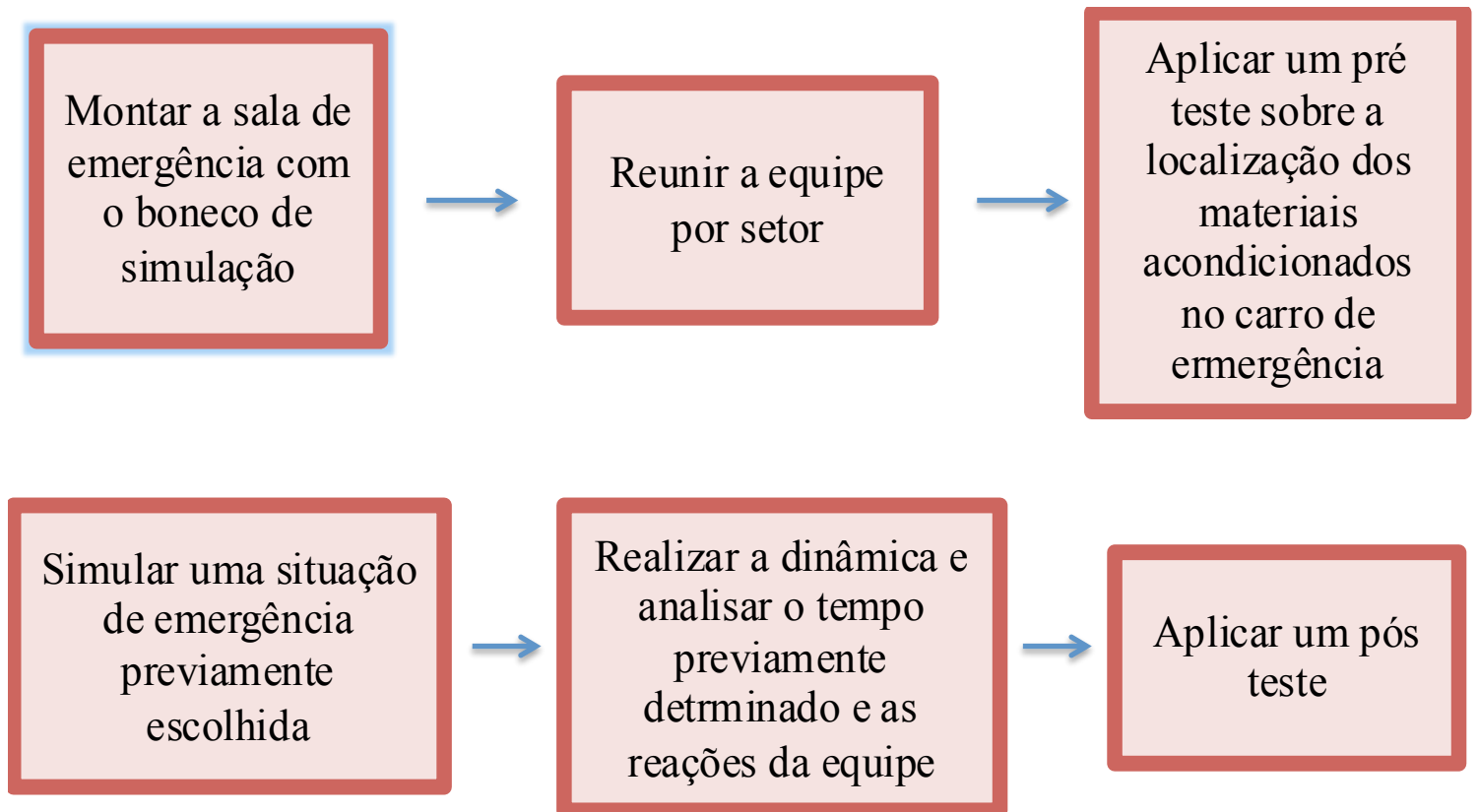
III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Figura 3 - Etapas pré dinâmicas: Planejamento do treinamento:

Porque realizar o treinamento	Levantar as necessidades do setor e dificuldades relacionados ao CE.
Organização do treinamento	Montar os casos que utilizem os materiais acondicionados no carro de emergência, calcular o tempo da dinâmica para que ocorra adesão dos colaboradores.
Ambiente	Realizar no setor onde os colaboradores ficam
Dados	Após realização da dinâmica tabular os testes para verificar a efetividade do treinamento.
Retorno	Apresentar um retorno à equipe e diretoria o resultado da capacitação.



Figura 4 – Etapas da Dinâmica



Após realização da atividade deve ser verificado com os profissionais como eles avaliam a dinâmica e sua importância, para identificar se ocorreu uma facilidade no modelo apresentado de capacitação.

Como ponto crucial para efetividade da dinâmica a mesma deverá ser aplicada em todos os períodos de trabalho e abranger todos os colaboradores.

A proposta da dinâmica prática se faz necessário visto que ao manipular os materiais do CE e participar da simulação estimule o colaborador a se envolver nas rotinas de conferência do CE de emergência e sensibilizá-lo a saber a localização dos materiais, a conferência é atribuição do Enfermeiro da unidade mas poderá ser feita com a ajuda da equipe de enfermagem para que desta forma todos se habituem com a localização dos materiais acondicionados no mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da proposta é capacitar a equipe de enfermagem de forma prática para que estejam preparados e saibam localizar os materiais condicionados no carro de emergência no momento necessário.

Com a evolução nas tecnologias e procedimentos é necessária implementação de dinâmicas mais práticas que facilitem o aprendizado e interação com os colaboradores para que desta forma seja obtido um retorno da equipe positivo ou negativo para que com isso seja realizada novas implementações.

A realização de treinamentos ou reciclagem conforme as necessidades levantadas no serviço de saúde é muito importante para que a equipe esteja entrosada para um atendimento



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

adequado nos momentos de emergência, desta forma é importante que o gestor esteja sempre alerta para as necessidades enfrentadas pela instituição.

Quando a equipe está preparada prestar atendimento de qualidade ao paciente é muito prático e tranquilo, é importante que após o treinamento seja discutido com a equipe as dificuldades enfrentadas por eles para que desta forma seja realizado um treinamento com retorno positivo.

REFERÊNCIAS

Dutra, J. S. (2012). *Gestão de Pessoas – Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas*. (1a ed.). São Paulo. Atlas.

Gomes, A. G. (2003). Diretriz de apoio ao suporte avançado de vida em cardiologia - Código Azul - Registro de ressuscitação normatização do carro de emergência. *Arq. Bras. Cardiol.*

Lima, S. G. (2010). Os carros de emergência e o suporte avançado de vida. *Rev Bras Clin. Med.* São Paulo.

Marras, J. P. (2011). *Administração de Recursos Humanos do Operacional ao Estratégico*. (14a ed.). São Paulo. Saraiva.

Silva, S.C., & Padilha, K.G. (2001). Parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: considerações teóricas sobre os fatores relacionados às ocorrências iatrogênicas. *Rev Esc Enferm .Sociedade Brasileira de Cardiologia*. (2003). *Arq. Bras. Cardiol.* Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) para o carrinho de emergência.

Ricaldoni, C., & Sena, R. (2006). Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, 14(6), 837-842.

Silva, S.C., & Padilha, K.G. (2001). Parada cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: considerações teóricas sobre os fatores relacionados às ocorrências iatrogênicas.

Sociais, C. (1999). Educação continuada em enfermagem: conhecimentos, atividades e barreiras encontradas em uma maternidade escola. *Rev Esc Enferm* .

Sociedade Brasileira de Cardiologia. (2003). *Arq. Bras. Cardiol.* Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) para o carrinho de emergência.